

Municípios de MG e do ES recebem cerca de R\$ 370 milhões para investimentos em saúde



Os municípios mineiros e capixabas impactados pelo rompimento da barragem da Fundão, em Mariana (MG), têm à disposição cerca de R\$ 370 milhões em recursos compensatórios para estruturar as redes de atenção à saúde e assegurar a integralidade do cuidado e da assistência médica aos atingidos e à população em geral. Parte dos recursos, cerca de R\$ 150 milhões, foi depositada em juízo no dia 20 de setembro.

Os recursos de caráter compensatórios, desembolsados antes e durante a pandemia causada pelo novo coronavírus, representam no médio e longo prazo investimentos em ações estruturantes na área de saúde para as comunidades atingidas.

“O financiamento de ações compensatórias pela Fundação Renova para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) contribuirá para a atenção à saúde de toda população nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. A alocação dos recursos foi definida pelos gestores estaduais”, diz Wagner Tonon, gerente do Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada.

Alocação dos recursos

Parte do montante, cerca de R\$ 150 milhões, será aplicada na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo e otimizando as Redes de Atenção à Saúde ao longo da bacia do rio Doce. Serão R\$ 82,8 milhões para o Estado de Minas Gerais, R\$ 60 milhões para o Estado do Espírito Santo e R\$ 7,2 milhões para 36 municípios mineiros. A homologação da destinação dos valores aconteceu no último dia 23 de agosto pela 12ª Vara Federal de Belo Horizonte (MG) e estava prevista no Eixo Prioritário 11, atendendo à deliberação 470 do Comitê Interfederativo (CIF).

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS - R\$ 150 MILHÕES	
MINAS GERAIS	
HOSPITAL DE GOVERNADOR VALADARES	R\$ 54,3 milhões
SAMU LESTE DO SUL	R\$ 28,4 milhões
	R\$ 82,8 milhões
ESPÍRITO SANTO	
UPA LINHARES	R\$ 9,6 milhões
UPA COLATINA	R\$ 9,6 milhões
HOSPITAL BAIXO GUANDU	R\$ 25,5 milhões
EQUIPAMENTOS E AMBULÂNCIAS	R\$ 15,2 milhões
	R\$ 60 milhões
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS	
APOIO À SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL	R\$ 7,2 milhões
TOTAL (cerca de)	R\$ 150 milhões

Combate ao coronavírus

Além disso, mais de R\$ 120 milhões já foram repassados, em abril de 2020, para serem usados nas ações de combate à pandemia do novo coronavírus. Desse valor, R\$ 84 milhões foram para Minas Gerais e R\$ 36 milhões para o Espírito Santo.

Minas Gerais destinou mais de R\$ 51,2 milhões para a aquisição de 1047 respiradores para o combate à Covid-19. Já o Espírito Santo destinou mais de R\$ 18,7 milhões para aquisição de 250 respiradores para o combate à Covid-19. Também foram alocados cerca de R\$ 6,8 milhões para reformas e adequações no Hospital e Maternidade Sílvio Avidos, em Colatina, e no Hospital Geral de Linhares, e para a aquisição e instalação de estativas no Hospital Estadual de Urgência e Emergência de Vitória (HEUE - Antigo Hospital São Lucas). Como resultado, a oferta de leitos nos hospitais está sendo ampliada. Ao todo, estão sendo abertos 95 novos leitos, sendo 44 em Linhares, 18 em Colatina e 33 em Vitória.

Os dois estados planejam a aplicação do valor restante disponível.

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS - R\$ 120 MILHÕES	
MINAS GERAIS	
AQUISIÇÃO DE VENTILADORES PULMONARES	R\$ 51,3 milhões
RECURSOS EM PLANEJAMENTO PELO ESTADO	R\$ 32,8 milhões
	R\$ 84,1 milhões
ESPIRITO SANTO	
AQUISIÇÃO DE VENTILADORES PULMONARES	R\$ 18,8 milhões
HOSPITAL COLATINA E LINHARES	R\$ 5,2 milhões
HOSPITAL VITÓRIA	R\$ 1,7 milhão
RECURSOS EM PLANEJAMENTO PELO ESTADO	R\$ 10,4 milhões
	R\$ 36 milhões
TOTAL (cerca de)	R\$ 120,1 milhões

Destaca-se, também, a destinação de recursos para a saúde pela Agenda Integrada para a conclusão das obras do Hospital Regional de Governador Valadares (MG) com investimento total de R\$ 75,3 milhões.

Mariana e Barra Longa

Em Mariana (MG), os investimentos para o fortalecimento do SUS chegaram até o momento ao valor de R\$ 16,2 milhões. As ações incluem o financiamento de 34 profissionais de saúde, após processo seletivo e contratação direta pela Prefeitura de Mariana; reforma e ampliação do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij), que proporciona atendimento psicológico, psiquiátrico e psicossocial para crianças e adolescentes; locação de imóvel específico com a aquisição dos equipamentos e mobiliário necessários para atuação da equipe do Conviver, que presta serviços à população atingida na área de saúde mental; disponibilização de veículos e outras.

Já as ações em Barra Longa (MG), preveem o valor de R\$ 8 milhões para fortalecimento do SUS local, ao longo de dois anos, prestando apoio para execução do plano de ação de saúde. A maior parte do investimento, cerca de R\$ 6 milhões, é destinada à contratação de 16 profissionais de saúde para

atuação nas áreas de Atenção Primária da Saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem), Saúde Mental (psicóloga e psiquiatra) e Vigilância em Saúde (profissionais de nível médio, técnico e superior). Além disso, a Fundação Renova está financiando um Programa de Capacitações Técnicas, já em andamento, para os profissionais do SUS.

CERCA DE R\$ 370 MILHÕES EM INVESTIMENTOS	
AÇÕES ESTRUTURANTES	R\$ 150 milhões
AÇÕES COVID-19	R\$ 120 milhões
AGENDA INTEGRADA	R\$ 75,3 milhões
AÇÕES MARIANA	R\$ 16,2 milhões
AÇÕES BARRA LONGA	R\$ 8 milhões
TOTAL (cerca de)	R\$ 370 milhões

Sobre a Fundação Renova

A Fundação Renova é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, constituída com o exclusivo propósito de gerir e executar os programas e ações de reparação e compensação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

A Fundação foi instituída por meio de um Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado entre Samarco, suas acionistas Vale e BHP, os governos federal e dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, além de uma série de autarquias, fundações e institutos (como Ibama, Instituto Chic

<https://territoriopress.com.br/noticia/1767/municipios-de-mg-e-do-es-recebem-cerca-de-r-370-milhoes-para-investimentos-em-saude> em 02/02/2026 18:45